

INALADOR TEMPORIZADO

Eldrei Ricardo Francisco, Elias Viana Pires, Felipe da Silva Moreira, Marcílio de Almeida Júnior, Eduardo Carvalho dos Santos.

Faculdade de Eletrônica, Técnico Eletrônica, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil, 12245-020, Fone: 12 3928 9800.

eldrei@hotmail.com, eliasvianapires@hotmail.com, felipe_moreira28@hotmail.com,
marcilio_ngd@hotmail.com, eduardo.ze@ig.com.br.

A idéia do projeto de um inalador temporizado visa à proteção do equipamento. Que tornou-se comum nos dias atuais, face ao elevado número de problemas respiratórios, devido a baixa umidade do ar, principalmente, nos meses do inverno, em que o funcionamento do equipamento é comprometido, se acaso permanecer ligado, quando este não se encontra com soro de inalação para formação de névoa, gerando um aquecimento excessivo na placa do circuito, podendo vir a causar danos permanentes.

O inalador temporizado é versátil, de fácil manuseio e é apropriado tanto para hospitais quanto para o uso doméstico, e pode facilmente ser comercializado em farmácias.

Este nebulizador possui as mesmas funções de um convencional, com um diferencial que o torna mais viável, empregando um sensor e um temporizador. Dois terminais metálicos são fixados dentro do recipiente, onde se deposita o soro, este sensor irá identificar a presença do líquido, sendo que na falta do mesmo, ele enviará um sinal para a unidade de temporização, para a qual contabilizará um minuto. Após esse tempo, um contato seco irá interromper a energia de alimentação do equipamento. Além de prevenir um provável aquecimento do circuito do aparelho, ele colaborará na redução de consumo de energia elétrica, hoje um assunto de grande preocupação.

Levando em consideração o alto índice de ocorrências de aquecimento, conclui-se que este equipamento será de grande utilidade no dia-a-dia.

Palavras chave: inalador, nebulizador, temporizado.

Área de conhecimento: III – Engenharias.